

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse no Twitter que uma solução militar para atacar a Coreia do Norte já está pronta, mas ele descartou um ataque no momento. "Se a Coreia do Norte atuar imprudentemente, as soluções militares estão definidas e as armas estão carregadas", escreveu. E completou: "Espero que Kim Jong Un encontre outro caminho".

Não adianta discutir reforma tributária 'antes da previdenciária', diz Fazenda

Num momento em que se debate a ordem de votação das reformas e que parte do governo considera a tramitação simultânea das medidas estruturais, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Eduardo Refinetti Guardia, defendeu que se dê prioridade à da Previdência. "Se atacarmos todas as grandes reformas de uma vez, não vamos aprovar nada... Precisa ter uma ordem", disse Guardia, ao defender a votação, primeiro, da proposta de emenda constitucional que muda as regras de

aposentadoria. "Não adianta discutir a reforma tributária e deixar a reforma da Previdência para trás."

Durante participação em seminário organizado pela Internews na capital paulista, o secretário destacou o quadro "no mínimo desafiador" das finanças públicas e alertou que, se nada for feito, os gastos primários do governo vão evoluir para 25% como proporção do PIB nos próximos dez anos, ao invés dos 15% almejados com a implementação da reforma da Previdência.

Caso as regras de aposen-

tadoria não sejam alteradas, o regime que estabeleceu um teto às despesas públicas deixará de ser realista, frisou Guardia. Segundo ele, o País não só vai agravar o problema fiscal no curto prazo como terá maior pressão de elevação de impostos. Ele salientou que a carga tributária precisaria ser elevada entre 9% e 10% como proporção do PIB para cobrir o rombo deixado pela Previdência.

"Essa reforma da Previdência, mesmo que não resolva tudo, garante relativa estabilidade dos gastos nos próximos anos", comentou o se-



Caso as regras de aposentadoria não sejam alteradas, o País não só vai agravar o problema fiscal no curto prazo como terá maior pressão de elevação de impostos.

cretário, após mencionar que as despesas previdenciárias no Brasil, de quase 13% do PIB, são proporcionalmente superiores às de países com população mais idosa, como

Japão e Alemanha.

"Aprovada a reforma da Previdência, é importante ter uma agenda que nos leve à reforma tributária. Mas a prioridade deste momento,

em nosso entendimento, é a aprovação da reforma da Previdência. Sem ela, temos dificuldade até para discutir a reforma tributária", comentou Guardia (AE).

Pezão e o jatinho: 'imprescindível flexibilidade'

São Paulo - O governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, defendeu a licitação que pode pagar R\$ 2,518 milhões para contratar uma empresa de táxi aéreo que forneça um jatinho ao Executivo fluminense. "É imprescindível garantir que os integrantes do Poder Executivo tenham flexibilidade de horários de voos e disponibilidade de aeronaves para deslocamentos de trabalho e emergências. Importante salientar que o contrato atende ao governador e representantes do Executivo que sempre o acompanham", diz a nota do governo do Rio.

O Rio vive uma crise econômica sem precedentes e está com a folha de pagamento dos servidores atrasada. Segundo a Secretaria da Fazenda, os valores dos vencimentos de maio e junho de ativos, inativos e pensionistas que estão em atraso somam R\$ 987 milhões. Ainda não receberam todo o vencimento de maio 126.394 servidores ativos, inativos e pensionistas. O salário de junho foi pago apenas aos servidores



Governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão.

ativos e inativos da área de segurança, além dos ativos da educação. Faltam receber 206.825 servidores ativos, inativos e pensionistas.

Pezão afirmou, na nota, que o valor de até R\$ 2,5 milhões "estabelece um limite máximo de valor que, no entanto, estará vinculado ao uso do serviço.

Ou seja, se não houver necessidade da utilização do total de voos previsto no contrato, o desembolso do Estado será inferior ao valor estipulado", registrou o governador (AE).

Metalúrgicos da Ford iniciam paralisações

Metalúrgicos da Ford, em São Bernardo do Campo, decidiram iniciar uma série de paralisações em protesto contra a demissão de 364 trabalhadores da empresa. Na sexta-feira (11), os empregados cruzaram os braços no setor estamperia da fábrica, considerado estratégico por dificultar o restante da produção.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, a montadora rompeu as negociações com o sindicato e anunciou as demissões, desrespeitando o acordo coletivo em vigor, negociado no final de 2015. Segundo a entidade, o acordo garantia estabilidade de emprego aos funcionários até janeiro de 2018.

A Ford disse, em nota, que nos dois últimos anos adotou uma série de medidas para administrar o excesso de empregados decorrente da redução do volume de produção, como plano de demissão voluntária, suspensão temporária do contrato de trabalho (layoff) e férias coletivas (ABr).

Indicadores confirmam estabilidade e recuperação econômica, diz Goldfajn

O presidente do Banco Central, disse que os últimos indicadores confirmam estabilização do cenário e abertura de um caminho para a recuperação econômica do país. "Após dois anos de recessão, os dados recentes parecem confirmar o cenário base que trabalhamos aqui no Banco Central: estabilizou, a recessão ficou para trás e há perspectivas de uma recuperação gradual ao longo dos próximos meses", disse, ao discursar em seminário sobre estabilidade financeira, promovido pela instituição.

Goldfajn destacou, entre os bons resultados, o crescimento da população ocupada por quatro meses consecutivos. Segundo o levantamento do IBGE, a taxa de desemprego atualmente está em 13%.

"Com a produção industrial é a mesma coisa", acrescentou o presidente do BC, ao men-



Presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn.

cionar indicadores que tem mostrado sinais consistentes de melhora. "Tivemos dois trimestres consecutivos de crescimento, o que não ocorria desde 2014", enfatizou. Ele também acredita que os juros ao consumidor devem continuar a cair nos próximos meses,

acompanhando os cortes feitos na Selic. "Há uma defasagem natural entre a queda da taxa básica e a queda das taxas bancárias", ressaltou.

Goldfajn fez uma defesa da proposta do governo federal de criar uma nova taxa para os empréstimos concedidos pelo BNDES. A ideia é aproximar os juros do banco, que são subsidiados, aos valores de mercado, diminuindo os aportes do Tesouro Nacional para custear os financiamentos da instituição.

Para ele, a mudança aumentaria a força das ações da autoridade monetária para estabilizar a economia e contra a inflação, permitindo que os juros cobrados de forma geral sejam mais baixos. "Sob o ponto de vista da política fiscal, torna mais transparente o subsídio. O que é implícito se torna explícito", afirmou (ABr).

Maia critica distritão e fundo para campanha

O presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia, criticou a proposta de reforma política aprovada na comissão que trata do tema na Câmara, como o sistema do distritão e o fundo público de financiamento de campanha, que poderá ter R\$ 3,6 bilhões em recursos da União. Para ele, o sistema eleitoral atual está falido e criticou o fato de o fundo de financiamento ter caráter definitivo, e não transitório.

"Com esse sistema eleitoral de agora, o distritão, não é bom. A verdade é que o nosso sistema eleitoral, na forma em que está, faliu. A Câmara e o Senado precisam fazer as mudanças. Agora, o fundo eleitoral podia ter sido feito como algo transitório", disse. "Se o fundo eleitoral criado tivesse princípio, meio e fim, mesmo com todo o desgaste, teria tido melhor entendimento por parte da sociedade", acrescentou.

O distritão será aplicado nas eleições de deputados federais, senadores e vereadores. Pela proposta, cada estado ou município se tornará um distrito eleitoral. Serão eleitos os candidatos que receberam mais votos dentro do distrito, sem levar em conta os votos para partido ou coligação, como ocorre atual-



Presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia.

mente. Para os críticos a esse sistema, o distritão favorece a reeleição de candidatos mais conhecidos, prejudicando a renovação no Parlamento.

Maia defende a aprovação da proposta do distritão misto para a eleição de 2022. "Acho que avançando para um distritão misto a gente tá sinalizando claramente que vai ter um sistema, que inclusive deu certo da Alemanha. Trata-se, de um lado do fortalecimento das ideias e dos partidos - que é a parte da lista pré-ordenada - e do outro da parte do distrito, onde a sociedade fica bem representada. Ele equilibra os dois lados e garante uma boa representatividade para a política brasileira", disse (ABr).

Temer diz que vai recuperar o grau de investimento

Ao participar sexta-feira (11) de cerimônia do setor de agronegócio, o presidente Michel Temer falou sobre a situação econômica do país e disse que "logo" o Brasil vai recuperar o grau de investimento perdido no passado. O grau de investimento funciona como um atestado de que os países não correm risco de dar calote na dívida pública.

"Quando vejo o Risco Brasil, que estava em mais de 470 pontos negativos quando assumi o governo, hoje está em 195 pontos. Portanto, caiu sensivelmente e logo, logo, vamos reassumir o grau de investimento que perdemos no passado", disse na inauguração da primeira usina de etanol feito exclusivamente de milho do Brasil, em Lucas do Rio Verde (MT). A usina é da empresa privada FS Bioenergia.

Em 2008, o Brasil tinha sido elevado à categoria de grau de investimento. A primeira agência a incluir o país nesse patamar foi a Standard & Poor's, em abril daquele ano. A decisão foi seguida pela Fitch, em maio do mesmo ano, e pela Moody's, em setembro de 2009.

No entanto, em setembro de 2015, a Standard & Poor's retirou o grau de investimento



Temer e o ministro da Agricultura, Blairo Maggi.

do país e concedeu perspectiva negativa, abrindo caminho para que a nota fosse reduzida novamente em fevereiro de 2016. Em dezembro de 2015, a Fitch reduziu a nota do Brasil para um nível abaixo da categoria de bom pagador. A Moody's retirou o grau de investimento do Brasil em fevereiro de 2016. Na ocasião, a Moody's reduziu a nota do país para dois níveis abaixo do grau de investimento.

Temer ressaltou a importância das reformas feitas por seu governo como a trabalhista e a do ensino médio e citou os índices positivos de criação de empregos dos últimos meses o que, segundo ele "indica a tendência crescente para combate ao desemprego no país" (ABr).

Delator ganhava propina para ajudar conselheiro do Carf

São Paulo - O ex-auditor Paulo Roberto Cortez fechou o primeiro acordo de delação premiada no âmbito da Operação Zelotes e revelou aos investigadores como funcionava o esquema de corrupção no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o "Tribunal da Receita". Cortez detalhou que votos de conselheiros eram "encomendados" por empresas que deviam fortunas ao Fisco e que funcionários do setor eram remunerados "por fora" em troca de informações sigilosas dos processos.

A delação do ex-auditor, homologada no dia 7 pelo juiz Vallisney Oliveira, da 10.ª Vara da Justiça Federal em Brasília, foi revelada pela repórter Camila Bomfim, no Bom Dia Brasil, da TV Globo, e confirmada pelo jornal O Estado de S. Paulo. Cortez, o delator, que foi conselheiro do Carf até 2007, afirmou, ainda, como o Bank Boston se livrou de multa milionária - o tribunal administrativo julga recursos de empresas e bancos contra autuações da Receita.



Ex-auditor da Receita, Paulo Roberto Cortez.

Ele disse que em 2012 recebeu do então conselheiro Valmir Sandri um voto para o caso do Boston e "a orientação de adaptar o texto aos padrões do conselho". Sandri nega enfaticamente envolvimento com o esquema instalado no Carf. O delator contou que, por meio de dois recursos ao colegiado, o Bank Boston conseguiu reduzir multa de R\$ 600 milhões para uma quantia inferior a R\$ 100 milhões. O Itaú-Unibanco, que adquiriu operações do Bank Boston, esclareceu "que não é parte do processo" (AE).

BOLSAS

O Ibovespa: +0,55% Pontos: 67.358,58 Máxima de +0,94% : 67.623 pontos Mínima de -0,47% : 66.678 pontos Volume: 7,63 bilhões Variação em 2017: 11,84% Variação no mês: 2,18% Dow Jones: +0,07% Pontos: 21.858,32 Nasdaq: +0,64% Pontos: 6.256,56 Ibovespa

Futuro: +0,56% Pontos: 67.370 Máxima (pontos): 67.735 Mínima (pontos): 66.635 Global 40 Cotação: 949,631 centavos de dólar Variação: -0,7%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1786 Venda: R\$ 3,1791 Variação: +0,13% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,24 Venda: R\$ 3,34 Variação: estável - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1689 Venda: R\$ 3,1695 Variação: +0,48% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1530 Venda: R\$ 3,3130 Variação: +0,09% - Dólar Futuro (setem-

bro) Cotação: R\$ 3,1910 Variação: +0,08% - Euro (17h32) Compra: US\$ 1,1824 Venda: US\$ 1,1824 Variação: +0,44% - Euro comercial Compra: R\$ 3,7560 Venda: R\$ 3,7580 Variação: +0,54% - Euro turismo Compra: R\$ 3,6900 Venda: R\$ 3,9100 Variação: +0,7%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 8,96% ao ano. - Capital de giro, 13,36% ao ano. - Hot money, 1,40% ao mês. - CDI, 9,14% ao ano. - Over a 9,15%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.294,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,30% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 129,750 Variação: -0,57%.

"Um homem enriquece empregando uma multidão de operários e torna-se pobre mantendo uma multidão de serviços".

Adam Smith (1723/1790)
Economista britânico